



# E&N

## ECONOMIA & NEGÓCIOS

### Queda nas vendas

Varejo tem pior mês de março em 12 anos

Pág. B3

### Investimento bilionário

Fibra anuncia expansão de fábrica em MS

Pág. B9

Desde 1968

**Invista em Ouro!**

Cotações de fechamento do ouro, em 14/05/2015	Compra	Venda
*Ouro Puro	113,80 + 0,18%	117,00 + 0,52%

\*O ouro negociado é um ativo financeiro  
Empresa credenciada

Ligue grátis: 0800-709-1033  
(segunda a sexta das 8h30 às 17h30)

**Novos tempos.** Para amenizar a falta de dinheiro para financiamento imobiliário, o governo deverá buscar recursos no FGTS e liberar depósitos retidos no Banco Central, mas em volume menor do que o pedido pelas construtoras, para não pressionar a inflação

# Governo prepara pacote habitacional, mas inflação e ajuste limitam alcance

Murilo Rodrigues Alves  
BRASÍLIA

O governo prepara um pacote de medidas para resolver a questão da falta de recursos para os financiamentos imobiliários. Falta determinar qual o tamanho exato dos mecanismos para não comprometer dois pontos cruciais para a equipe econômica de Dilma Rousseff: o combate à inflação e o ajuste fiscal.

O mais provável é que sejam adotadas ações propostas tanto pelo Banco Central como pela Caixa, a principal prejudicada com os saques recorde da poupança. A Caixa ficou praticamente sem recursos para financiar a compra de imóveis avaliados em até R\$ 750 mil.

“Esse conjunto de medidas – porque não basta apenas uma – é importante para mantermos o crédito imobiliário no País. Isso vai ser muito proximamente resolvido”, disse a presidente da Caixa, Miriam Belchior.

**Liberação de recursos.** O Estado apurou que o BC sugeriu liberar uma parte dos 20% dos recursos da poupança que os bancos são obrigados a deixar na instituição (chamados de depósitos compulsórios), desde que os bancos usem esse dinheiro para conceder financiamentos a casas populares.

Essa prerrogativa, que já foi adotada para o setor automobilístico, é importante para não aquecer a economia como um todo e dificultar o combate à inflação. Mas não há hipótese, se-



Paradeira. Crise econômica e falta de crédito travaram o mercado imobiliário

gundo fontes ouvidas pela reportagem, de o BC liberar os R\$ 44,3 bilhões de compulsórios como as construtoras pediram.

Ao mesmo tempo, o BC deve apertar a fiscalização para que os bancos apliquem realmente os 65% dos depósitos das cadernetas nos financiamentos de casas próprias. Isso porque as instituições conseguem burlar essa regra com o uso de títulos e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). Na prática, o dinheiro da poupança, que era para ser usado na construção de casas, também financia imóveis comerciais.

Se os bancos privados, que ainda têm “gordura” para queimar, não quiserem seguir a nova flexibilização, eles podem ceder esses recursos mais “baratos” para os bancos menores, que assumiriam os riscos dos empréstimos.

Já a Caixa trabalha para que o



**NA WEB**  
Casa própria.  
Caixa segura  
oferta de crédito

[estadao.com.br/e/credito caixa](http://estadao.com.br/e/credito caixa)

conselho curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) libere uma parte maior do orçamento para esses financiamentos. Isso faria com que se pudesse ampliar o valor dos imóveis que podem ser financiados pelo fundo e cobrar taxas menores. Hoje, o limite é de R\$ 190 mil para imóveis nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio e no Distrito Federal. A ideia é ampliar para financiamentos de até R\$ 300 mil a R\$ 400 mil. A preocupação é que esse dinheiro não pode ser usado para financiar imóveis muito caros, o que seria uma dis-

### MEDIDAS EM ESTUDO

#### • Compulsório

Liberação de parte do dinheiro que os bancos têm de deixar no BC e que deverá ser usado exclusivamente para financiar imóveis de até R\$ 750 mil

#### • Residências

Obrigatoriedade de que as instituições financeiras cumpram a regra de aplicar 65% dos depósitos da poupança na compra da casa própria – hoje, os bancos usam artifícios para financiar imóveis comerciais

#### • Faixa maior

Aumento do valor dos imóveis que podem ser financiados com os recursos do FGTS de R\$ 190 mil para entre R\$ 300 mil e R\$ 400 mil. É preciso aprovação do conselho curador do fundo

poupança para pintar um cenário catastrófico. “Mesmo que não houvesse esse problema de fonte de recursos, haveria um desaquecimento do mercado que o governo considera saudável, porque estava muito acelerado”, disse uma fonte, sob condição de anonimato. “O setor quer amenizar um impacto comercial que já estava previsto.”

“Uma coisa é pousar o Boeing. Outra é desligar as turbinas quando o avião está nas alturas”, rebateu Ronaldo Cury de Capua, vice-presidente de habitação popular do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo (Sinduscon-SP). Para ele, as medidas aliviam no curto e médio prazo porque o grosso da falta de recursos é para financiamento de imóveis de R\$ 300 mil a R\$ 400 mil. “Liberando um pouco do compulsório e deixando o FGTS financiando essa faixa de imóveis, resolveria o problema. Isso é suficiente para agora, mas não podemos desistir de criar uma nova fonte de recursos para longo prazo.”

Os integrantes do governo que discutem o problema da falta de recursos para esses financiamentos defendem que a Caixa adote medidas para diversificar as fontes de recursos para o crédito imobiliário. Como esse é o carro-chefe da Caixa, a captação de recursos com custo maior – como a letra de crédito imobiliária (LCI) – vai comprometer a rentabilidade do banco, o que preocupa o governo, uma vez que a União é a única acionista da instituição.

torção na função de distribuição de renda do FGTS.

Em meio à contenção dos gastos e sem poder fazer novos aportes no banco estatal, não restou outra alternativa ao governo do que recorrer ao FGTS. Dessa forma também se evita o “patrimonialismo” de subsidiar um setor com dinheiro público, recorrentemente criticado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

**Catástrofe.** O governo acredita que as construtoras e imobiliárias estão aproveitando a falta de recursos com o saque da

## BMW É NA GRAND BRASIL.

BMW X1 ACTIVE FLEX.  
PODE SER GASOLINA,  
PODE SER ÁLCOOL,  
MAS TEM QUE SER BMW.

Motor Turbo Flex de 184 HP,  
câmbio automático de 8 marchas  
e regeneração de energia de frenagem.

BMW EfficientDynamics  
Menos emissões. Maior prazer de dirigir.



GRAND BRASIL

grandbrasil.com.br



Puro Prazer de Dirigir

**BMW X1 sDrive20i ACTIVE FLEX. R\$ 119.950,00 À VISTA.\***

**GRAND BRASIL**  
grandbrasil.com.br

**SÃO PAULO**  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1357  
Vila Leopoldina - São Paulo  
Tel.: 11 3883-7100

**ALPHAVILLE**  
Alameda Amazonas, 832  
Alphaville Industrial - Barueri  
Tel.: 11 3799-9000

Na cidade somos todos pedestres.



\*Preço de venda sugerido do veículo BMW X1 sDrive20i Active Flex, ano/modelo 15/15: R\$ 119.950,00 apenas para pagamento à vista, pintura sólida. Frete incluso. Condições válidas de 08/05/2015 a 31/05/2015 ou término do estoque de 06 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Para mais informações consulte a concessionária Grand Brasil.